

## **TÍTULO:**

### **UM AYÊ NAGÔ, UM EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL.**

## **JUSTIFICATIVA:**

O projeto: “O Ayê Nagô, um Educar Para a Igualdade Racial”, foi motivado pela constatação realizada a partir de debates mediados em sala, junto aos alunos do 9º. Ano do Ensino Fundamental. Os estudantes da localidade da Vila Dois Carneiros, em Jaboatão, Pernambuco, onde a escola está inserida, não se reconheciam como parte do fruto da miscigenação de povos indígenas, europeus e africanos. Quando não se identificavam como descendentes de uma matriz indígena, se reconheciam como brancos, ou pardos de forte herança européia, dificilmente se achavam pessoas de origem afro.

Diante do cenário social apresentado pelos estudantes, e dentre os diversos aspectos sobre a cultura afro no Brasil, foram destacadas as questões relativas à nossa ancestralidade, e as inúmeras “visões” que este tema retrata. Assim, percebeu-se a partir da apresentação de vídeos do canal futura, de textos de revistas e jornais de grande circulação, e da própria inquietação que o tema sugeria, que se fazia necessário um debate mais abrangente, em torno dos diversos instrumentos de opressão usados pelas elites nacionais durante nossa conturbada história política, que foram fundamentais para construir nos brasileiros, um estigma de que ser descendente de africano era algo a ser desprezado. Sem deixar de levar em conta, a condição dos africanos que aqui chegaram e tiveram que se adaptar a uma nova e difícil realidade, iniciou-se um estudo aprofundado sobre a questão afro-brasileira.

Dessa forma, depois de realizarem pesquisas sobre as temáticas voltadas para a questão afro, e de socializarem os resultados obtidos em sala, através de seminários, lancei um desafio para os alunos, construir um vídeo documentário, usando uma máquina fotográfica, destacando todos os sub-

temas trabalhados em sala. Os grupos toparam na hora, e assim foi iniciado o processo de produção do vídeo, com captação de imagens na escola, e em espaços considerados históricos, como o Alto da Sé em Olinda, Pernambuco.

Com “uma câmera na mão e várias idéias na cabeça”, foram iniciadas as gravações, com roteiros e textos produzidos pelos alunos. O resultado do trabalho foi observado na mudança de atitude dos alunos envolvidos no projeto, que ao rediscutir aspectos da cultura afro, demonstraram um novo olhar em torno dessa temática, com uma visão bem mais crítica e atrelada às responsabilidades sociais e étnicas que todos os brasileiros deveriam ter ao falar de seu país, e conseqüentemente, de si próprios.

### **OBJETIVOS:**

O principal objetivo do projeto foi conscientizar os alunos sobre a importância de se identificar enquanto personagem histórico de um país plural e diversificado, fruto da miscigenação de negros, índios e europeus, porém, com destaque a nossa ancestralidade africana. Neste sentido, os alunos, produziram um vídeo documentário que abordou o tema pluralidade cultural, com ênfase a nossa afro descendência.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar os elementos étnicos e culturais de nossa brasilidade afro-descendente;
- Reconhecer os símbolos da mística religiosa das divindades africanas trazidas para o Brasil;
- Analisar textos e imagens que enfoquem aspectos da História e da cultura negra;
- Refletir sobre os prós e contras da obra “Casa Grande e Senzala” de Gilberto Freyre;
- Discutir a importância da miscigenação entre africanos, europeus e indígenas para formação e consolidação da cultura brasileira.
- Avaliar a participação da mão de obra escrava no desenvolvimento da economia do Brasil;

- Debater a participação do negro na mídia, no mercado de trabalho e na sociedade contemporânea.

### **CONTEÚDOS CURRICULARES:**

- O processo de colonização do Brasil;
- O desenvolvimento das religiões afro-descendentes e o sincretismo religioso;
- A produção cultural dos negros do Brasil contemporâneo;
- O papel da obra Casa Grande e Senzala na História do Brasil;
- A miscigenação étnica que deu origem ao povo brasileiro;
- O trabalho escravo no Brasil do açúcar e do café;
- A participação da raça negra nos meios de comunicação globais.

### **METODOLOGIA:**

O trabalho foi iniciado com debates mediados, onde se discutiu a importância da História do Brasil, na reconstrução de nossa brasilidade. A partir daí foram rediscutidos conceitos que tratavam dos aspectos referentes à miscigenação étnica que deu origem ao povo brasileiro.

Neste sentido, foram analisados vídeos temáticos do Canal Futura, que tratavam da nossa ancestralidade africana, e do papel do negro no Brasil contemporâneo. Durante a exibição dos vídeos, se discutiu com os alunos questões que se identificavam com suas próprias experiências de vida. Diante do rico cenário de possibilidades construído durante os debates, foram propostos temas, por parte do professor, para que os grupos da sala desenvolvessem pesquisas com relevância sobre o contexto da pluralidade cultural, e em seguida, lançado o desafio de transformar as pesquisas desenvolvidas, em um documentário.

- Debate mediado sobre a importância da História do Brasil, para se entender a pluralidade cultural e nossa afro-descendência;

- Análise de vídeos temáticos, revistas e jornais de grande circulação;
- Confeção de trabalhos, momento de produção de cartazes em sala de aula;
- Seminários, fase onde as equipes apresentam seus trabalhos para os colegas da mesma turma;
- Lançamento de desafio e produção de roteiros para vídeos documentários;
- Captação de áudio e imagens;
- Edição de vídeos;
- Culminância, momento em que os grupos expõem suas produções para toda a escola.

### **AValiação:**

A partir do acompanhamento de todas as etapas do processo de desenvolvimento do trabalho como análise mediada dos vídeos exibidos, leitura e discussões dos textos, pesquisas dirigidas, assim como o envolvimento e comprometimento com as atividades propostas pelo projeto, através da confecção dos trabalhos (cartazes) e produção de roteiros, captação de imagens e apoio na edição de vídeos, apresentação de seminários e exposição na culminância do projeto. Foi possível perceber a mudança de atitude dos alunos com relação a questão afro-descendente, bem como do envolvimento da turma em todas as etapas da produção do vídeo.

De uma falta de identificação dos alunos com sua ancestralidade africana, em conformidade com a lei nº 10.639/03, o projeto surgiu, e a partir da necessidade que se fazia presente, da construção de uma consciência negra, mulata, cafusa, mameluca, brasileira, ele conseguiu ir mais além, transformando meros expectadores da História, em protagonistas de suas próprias realidades, anseios e utopias

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais** - Ensino Fundamental. História. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Secretaria Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **Toda a história**: história geral e história do Brasil. São Paulo: Ática.

PAZZINATO, Alceu Luiz. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Ática.

RODRIGUES, Joelza Esther. **História em documento** – imagem e texto. São Paulo: F.T.D.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro – DVD. Fundação Darcy Ribeiro.

CANAL FUTURA. Série Mojuba.